



**CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE JAPARAÍBA/MG**

EDITAL Nº 01/2024

CADERNO	CARGO
30	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PROVAS

- **LÍNGUA PORTUGUESA**
- **CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**
- **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este caderno de provas contém um total de 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Conhecimentos Didático-pedagógicos e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas terão duração de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do caderno de questões para a folha de respostas oficial.
3. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá se ausentar do recinto da realização das provas após decorrida 1 (uma) hora do início de sua aplicação.
4. As respostas das questões objetivas deverão ser transcritas para a folha de respostas oficial, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Você poderá transcrever as respostas das questões objetivas para a última folha deste caderno e ela poderá ser destacada.
6. Não haverá substituição da folha de respostas oficial por erro do candidato.
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal juntamente com a folha de respostas oficial, devidamente preenchida e assinada.
8. As questões da prova objetiva e o gabarito preliminar serão divulgados no endereço eletrônico da FUMARC <www.fumarc.com.br> no 1º dia útil subsequente ao da realização da prova.
9. **ATENÇÃO:** Transcreva no espaço apropriado na sua Folha de Respostas, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Os concursos visam avaliar a competência dos candidatos ao cargo para o qual concorrem, respeitando os princípios da igualdade e da isonomia.

A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome completo no quadro abaixo:

Nº de Inscrição

Nome Completo

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto a seguir.

O arquivo

No fim de um ano de trabalho, João obteve uma redução de quinze por cento em seus vencimentos.

João era moço. Aquele era seu primeiro emprego. Não se mostrou orgulhoso, embora tenha sido um dos poucos contemplados. Afinal, esforçara-se. Não tivera uma só falta ou atraso. Limitou-se a sorrir, a agradecer ao chefe.

No dia seguinte, mudou-se para um quarto mais distante do centro da cidade. Com o salário reduzido, podia pagar um aluguel menor.

Passou a tomar duas conduções para chegar ao trabalho. No entanto, estava satisfeito. Acordava mais cedo, e isto parecia aumentar-lhe a disposição.

Dois anos mais tarde, veio outra recompensa.

O chefe chamou-o e lhe comunicou o segundo corte salarial.

Desta vez, a empresa atravessava um período excelente. A redução foi um pouco maior: dezessete por cento.

Novos sorrisos, novos agradecimentos, nova mudança.

Agora João acordava às cinco da manhã. Esperava três conduções. Em compensação, comia menos. Ficou mais esbelto. Sua pele tornou-se menos rosada. O contentamento aumentou.

Prosseguiu a luta.

Porém, nos quatro anos seguintes, nada de extraordinário aconteceu. João preocupava-se. Perdia o sono, envenenado em intrigas de colegas invejosos. Odiava-os. Torturava-se com a incompreensão do chefe. Mas não desistia. Passou a trabalhar mais duas horas diárias.

Uma tarde, quase ao fim do expediente, foi chamado ao escritório principal.

Respirou descompassado.

— Seu João. Nossa firma tem uma grande dívida com o senhor.

João baixou a cabeça em sinal de modéstia.

— Sabemos de todos os seus esforços. É nosso desejo dar-lhe uma prova substancial de nosso reconhecimento.

O coração parava.

— Além de uma redução de dezesseis por cento em seu ordenado, resolvemos, na reunião de ontem, rebaixá-lo de posto.

A revelação deslumbrou-o. Todos sorriam.

— De hoje em diante, o senhor passará a auxiliar de contabilidade, com menos cinco dias de férias. Contente?

Radiante, João gaguejou alguma coisa ininteligível, cumprimentou a diretoria, voltou ao trabalho.

Nesta noite, João não pensou em nada. Dormiu pacífico, no silêncio do subúrbio.

Mais uma vez, mudou-se. Finalmente, deixara de jantar. O almoço reduzira-se a um sanduíche. Emagrecia, sentia-se mais leve, mais ágil. Não havia necessidade de muita roupa. Eliminara certas despesas inúteis, lavadeira, pensão.

Chegava em casa às onze da noite, levantava-se às três da madrugada. Esfarelava-se num trem e dois ônibus para garantir meia hora de antecedência. A vida foi passando, com novos prêmios.

Aos sessenta anos, o ordenado equivalia a dois por cento do inicial. O organismo acomodara-se à fome. Uma vez ou outra, saboreava alguma raiz das estradas. Dormia apenas quinze minutos. Não tinha mais problemas de moradia ou vestimenta. Viviam nos campos, entre árvores refrescantes, cobria-se com os farrapos de um lençol adquirido há muito tempo.

O corpo era um monte de rugas sorridentes.

Todos os dias, um caminhão anônimo transportava-o ao trabalho. Quando completou quarenta anos de serviço, foi convocado pela chefia:

— Seu João. O senhor acaba de ter seu salário eliminado. Não haverá mais férias. E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.

O crânio seco comprimiu-se. Do olho amarelado, escorreu um líquido tênue. A boca tremeu, mas nada disse. Sentia-se cansado. Enfim, atingira todos os objetivos. Tentou sorrir:

— Agradeço tudo que fizeram em meu benefício. Mas desejo requerer minha aposentadoria.

O chefe não compreendeu:

— Mas seu João, logo agora que o senhor está desassalariado? Por quê? Dentro de alguns meses terá de pagar a taxa inicial para permanecer em nosso quadro. Desprezar tudo isto? Quarenta anos de convívio? O senhor ainda está forte. Que acha?

A emoção impediu qualquer resposta.

João afastou-se. O lábio murcho se estendeu. A pele enrijeceu, ficou lisa. A estatura regrediu. A cabeça se fundiu ao corpo. As formas desumanizaram-se, planas, compactas. Nos lados, havia duas arestas. Tornou-se cinzento.

João transformou-se num arquivo de metal.

(GIUDICE, Victor. O arquivo. *In*: MORICONI, Ítalo. **Os cem contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009. p. 554-561).

QUESTÃO 01

Ironicamente, o texto tematiza

- (A) a burocracia no trabalho e a alienação do trabalhador.
- (B) a hierarquia no trabalho e o enaltecimento do trabalhador.
- (C) a meritocracia nas empresas e a sujeição do trabalhador.
- (D) a valorização do trabalho e o reconhecimento do trabalhador.

QUESTÃO 02

No texto, a chefia

- (A) reconhece o envolvimento do protagonista no desempenho das tarefas, o que sugere uma valorização da meritocracia.
- (B) conserva uma postura de indiferença em relação ao protagonista, o que evidencia um sistema burocrático opressor.
- (C) critica constantemente o modo como o protagonista executa as tarefas, o que contribui para a formação profissional dele.
- (D) supervisiona as atitudes do protagonista no cumprimento das tarefas, o que indica um reconhecimento das habilidades dele.

QUESTÃO 03

No texto, o protagonista

- (A) mantém uma atitude de compromisso e proatividade, o que contribui para a construção profissional da carreira.
- (B) integra-se ativamente num sistema burocrático, o que demonstra envolvimento emocional com as atividades desenvolvidas.
- (C) desempenha atividades mecânicas e repetitivas, o que colabora para a formação, no decorrer do tempo, de um profissional alienado.
- (D) conserva-se insubordinado na execução de suas tarefas, o que sinaliza falta de controle psicológico para acatar as ordens da chefia.

QUESTÃO 04

O uso de letra minúscula em “joão”

- I - representa a coisificação e a insignificância do personagem.
- II - intensifica a despersonalização e o anonimato do personagem.
- III - corrobora a ausência de destaque da existência do personagem.
- IV - acentua a personalidade idiossincrática e dinâmica do personagem.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.

QUESTÃO 05

joão se transformou num arquivo de metal.

Simbolicamente, essa transformação representa

- I - uma crítica à desumanização advinda da rotina burocrática e repetitiva.
- II - o surgimento de uma identidade e de uma individualidade diligente e astuta.
- III - a desintegração emocional do indivíduo resultante de uma alienação progressiva.
- IV - uma ascensão profissional conquistada gradativamente com resiliência e sabedoria.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.

QUESTÃO 06

Considerando o contexto, é **CORRETO** afirmar, segundo a prescrição gramatical:

- (A) Em *O chefe chamou-o e lhe comunicou o segundo corte salarial.*, é necessário fazer duas substituições: o pronome “o” pelo pronome “lhe” e o pronome “lhe” pelo pronome “o”.
- (B) Em *E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.*, é necessário inserir o acento indicativo de crase nas duas ocorrências de “a”.
- (C) Em *[...] e isto parecia aumentar-lhe a disposição.* e em *É nosso desejo dar-lhe uma prova substancial de nosso reconhecimento.*, o pronome “lhe” desempenha, nas duas situações, a mesma função sintática.
- (D) Em *Nos lados, havia duas arestas.*, o segmento “duas arestas” é complemento do verbo “haver”; caso esse verbo fosse substituído por “existir”, o segmento “duas arestas” exerceria a função de sujeito gramatical.

QUESTÃO 07

Não se mostrou orgulhoso, embora tenha sido um dos poucos contemplados.

O termo sublinhado acima estabelece, no contexto, um valor semântico de (1) e pode ser substituído por (2):

- (A) (1) causa – (2) de modo que
- (B) (1) conclusão – (2) porquanto
- (C) (1) concessão – (2) conquanto
- (D) (1) conformidade – (2) conforme

QUESTÃO 08

Dois anos mais tarde, veio outra recompensa.

O segmento que exerce a mesma função sintática do sublinhado acima está em:

- (A) *Esperava três conduções.*
- (B) *Uma vez ou outra, saboreava alguma raiz das estradas.*
- (C) *Não haverá mais férias.*
- (D) *Do olho amarelado, escorreu um líquido tênue.*

QUESTÃO 09

I - *Desta vez, a empresa atravessava um período excelente.*

II - *Radiante, João [...] cumprimentou a diretoria [...].*

III - *Enfim, atingira todos os objetivos.*

IV - *A emoção impediu qualquer resposta.*

A alternativa que substitui os segmentos destacados acima, de acordo com a prescrição gramatical, é:

- (A) I. o; II. a; III. os; IV. a
- (B) I. o; II. lhe; III. lhes; IV. a
- (C) I. lhe; II. a; III. lhes; IV. lhe
- (D) I. lhe; II. lhe; III. os; IV. lhe

QUESTÃO 10

O senhor acaba de ter seu salário eliminado. Não haverá mais férias. E sua função, a partir de amanhã, será a de limpador de nossos sanitários.

Nesse fragmento, há

- (A) 4 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.
- (B) 3 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.
- (C) 2 pronomes possessivos, 2 pronomes demonstrativos e 2 pronomes de tratamento.
- (D) 2 pronomes possessivos, 1 pronome demonstrativo e 1 pronome de tratamento.

PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 11

A Educação Escolar Quilombola no Brasil é uma modalidade da Educação Básica, cujos fundamentos podem ser encontrados no Parecer CNE/CP n. 03/2004 e na Resolução CNE/CP n. 01/2004, que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos das escolas públicas e privadas da Educação Básica. Posteriormente, foi assegurada nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB. n. 04/2010 e pela Resolução CNE/CEB n. 08/2012, bem como pelas demais orientações e resoluções do Conselho Nacional de Educação.

Qual das alternativas abaixo reflete os **principais objetivos** desta modalidade de ensino, conforme previsto nas diretrizes educacionais brasileiras?

- (A) Focar unicamente no desenvolvimento econômico das comunidades quilombolas, deixando em segundo plano os aspectos culturais e educacionais.
- (B) Garantir a inclusão das especificidades culturais quilombolas nos currículos escolares, respeitando a identidade étnico-racial e o direito à diferença.
- (C) Oferecer educação básica obrigatória e uniforme para todas as comunidades, sem considerar a diversidade cultural.
- (D) Promover o ensino técnico para a inserção do negro no mercado de trabalho, visando sua inserção social.

QUESTÃO 12

A Educação do Campo ganhou legitimação no Estado de Minas Gerais por meio da Resolução SEE n. 2.820/2015, que apresenta as diretrizes para a Educação do Campo no Estado. Essa legislação institucionalizou o entendimento que compõe a Educação do Campo e sobre os sujeitos que a caracterizam. De acordo com o documento, agricultores familiares, ribeirinhos, população assentada em acampamentos de reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais quilombolas, integrantes dos movimentos atingidos pelas barragens, entre outras condições que desenvolvam suas sobrevivências materiais e de existência a partir da relação com a terra, são condições características da modalidade. Assim, a Educação do Campo enquanto política destina-se à qualificação e à ampliação da oferta da Educação Básica, tendo como parâmetro o que dispõe o Plano Nacional de Educação, priorizando a diminuição das desigualdades educacionais, principalmente, no que diz respeito às diferenças elencadas no âmbito da geografia e à universalização da Educação Básica. Essa modalidade, assim, deve proporcionar um processo de construção do saber no qual a autonomia do estudante seja colocada em destaque para se aprimorar juntamente com uma perspectiva de relação com a terra de forma sustentável.

Fonte: **A Educação do Campo**. Disponível em: <https://srenovaera.educacao.mg.gov.br/47-diverp/287-escola-do-campo>. Acesso em: 10 out. 2024. (com adaptações)

Considerando as Diretrizes para a Educação Básica nas escolas do campo em Minas Gerais, qual princípio orienta a formulação das práticas pedagógicas nesse contexto, promovendo uma educação que responda às **especificidades** socioeconômicas e culturais das comunidades rurais?

- (A) A construção de um currículo que valoriza a integração entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais, articulando as práticas pedagógicas às demandas sociais e culturais das comunidades do campo.
- (B) A centralização da gestão escolar, com ênfase em uma estrutura administrativa padronizada e uniforme, minimizando a influência das realidades locais nas decisões pedagógicas.
- (C) A homogeneização curricular, visando garantir que os estudantes das áreas rurais recebam o mesmo conteúdo e a mesma abordagem pedagógica aplicados nas áreas urbanas, sem adaptações contextuais.
- (D) A priorização de competências técnicas agrícolas, com foco exclusivo na formação para o mercado de trabalho rural, limitando as possibilidades de formação cidadã e crítica.

QUESTÃO 13

O Decreto n. 8.752/2016 dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica e estabelece diretrizes para garantir a qualidade da formação inicial e continuada de professores. Em seu Art. 1º, Fica instituída a Política Nacional, com a finalidade de fixar seus princípios e objetivos, e de organizar seus programas e ações, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino e em consonância com o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei n. 13.005, de 24 de junho de 2014, e com os planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Em relação aos objetivos dessa política, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- (A) A formação continuada, segundo a política, é restrita ao cumprimento de cursos de atualização, sem a necessidade de formação em nível de pós-graduação, sendo essa uma característica única da formação inicial dos profissionais.
- (B) A formação inicial dos professores na Política Nacional de Formação assegura o domínio de conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e específicos, inclusive da gestão escolar, por meio da revisão das diretrizes curriculares de licenciatura, com o foco no aprendizado.
- (C) A Política Nacional de Formação concentra seus esforços na formação continuada, desconsiderando a articulação com a formação inicial, já que esta última deve ser responsabilidade exclusiva das instituições de ensino superior.
- (D) A Política Nacional de Formação prevê uma centralização na gestão dos programas de formação, cabendo exclusivamente ao Ministério da Educação (MEC) a execução de programas nacionais, sem a necessidade de parcerias com os estados, municípios ou instituições de ensino.

QUESTÃO 14

De acordo com as normas de organização e funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais, a estrutura curricular deve garantir a implementação de práticas pedagógicas que contemplem os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as especificidades locais. As escolas da rede estadual, assegurando o seu caráter de qualidade social, deverão respeitar os princípios éticos, estéticos e políticos, tendo como centralidade o estudante e a aprendizagem, considerando a inclusão, o respeito à diversidade e às diferenças, o seu desenvolvimento integral, a sua autonomia intelectual e o pensamento crítico.

Sobre a organização e funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir:

- I. As escolas devem se basear unicamente nas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, desconsiderando as especificidades regionais, para garantir uniformidade no ensino, em todo o estado de Minas Gerais.
- II. O dia escolar é aquele em que são realizadas atividades de caráter pedagógico e administrativo, com a presença obrigatória do pessoal docente, técnico e administrativo, podendo incluir a representação de pais e alunos.
- III. O Projeto Político-Pedagógico (PPP), elaborado por toda comunidade escolar, deve ser amplamente divulgado e as ações implementadas devem ser avaliadas, periódica e coletivamente, para se ajustar o processo pedagógico.
- IV. Os cursos presenciais da EJA dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio têm duração de dois anos letivos, organizados em quatro períodos semestrais.

Está **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.

QUESTÃO 15

O Art. 2º da Resolução CNE/CP n. 1/2012 dispõe sobre a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação. Esse documento refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. Assim, aos sistemas de ensino e suas instituições, cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a adoção sistemática dessas diretrizes por todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais.

Considerando os princípios e objetivos dessa Resolução, assinale a afirmativa que apresenta **corretamente** um dos enfoques fundamentais que devem ser integrados ao currículo escolar:

- (A) A Resolução considera que a educação em direitos humanos deve ser um componente isolado do currículo escolar, a fim de garantir que os estudantes compreendam os conceitos de direitos humanos, sem a influência de outras disciplinas.
- (B) A Resolução determina que a educação em direitos humanos deve ser ministrada no ensino médio, considerando que os adolescentes constituem o público mais apto para discutir temas de cidadania.
- (C) A Resolução enfatiza a importância da formação continuada dos educadores como um mecanismo essencial para a efetivação da educação em direitos humanos nas escolas, promovendo práticas pedagógicas inclusivas.
- (D) A Resolução sugere que a educação em direitos humanos deve ser implementada em escolas públicas, desconsiderando a necessidade de formação em instituições privadas, porque não estão sujeitas às mesmas diretrizes.

QUESTÃO 16

A Política da Educação Integral e Integrada em Minas Gerais foi instituída pelo Decreto Estadual n. 47.227/2017. Em seu Art. 1º, é estabelecido que a Educação Integral e Integrada visa a assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Básica, com a melhoria da qualidade do ensino e o respeito à diversidade, garantindo-se as condições necessárias ao desenvolvimento dos diversos saberes e habilidades pelos estudantes e a ampliação da oferta da jornada em tempo integral, em consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Considerando seus princípios e diretrizes, analise as afirmações a seguir:

- I. A gestão da Escola terá a responsabilidade de criar estratégias operacionais para a implementação da educação integral e integrada, a partir da constituição de Escolas Polo de Educação Múltipla.
- II. Essa política prioriza o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, desconsiderando aspectos socioemocionais e culturais que impactam a formação integral.
- III. A Educação Integral e Integrada deve ser organizada a partir de três eixos estruturantes como o projeto político pedagógico, a infraestrutura e o sistema de gestão.
- IV. O projeto político pedagógico contemplará estratégias para a integração com outros órgãos locais do campo da proteção social, com vistas à superação de mecanismos de exclusão social que afetam o desenvolvimento e o aprendizado dos estudantes.

Está **CORRETO** o que se afirma **apenas** em:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

QUESTÃO 17

Na perspectiva da educação inclusiva, supõe-se que todos os alunos tenham uma resposta educativa na escola regular onde seja proporcionado o desenvolvimento de todas as suas capacidades, a fim de minimizar o preconceito e a exclusão, pois o preconceito pode resultar em sentimentos de diminuição da autoestima e em obstáculos nas interações emocionais e sociais para as pessoas com deficiência, tendo um impacto negativo na qualidade de vida que elas experimentam.

Fonte: SANTOS, T. E. de C. dos. O currículo na escola inclusiva: flexibilização curricular. **Caderno Pedagógico**, 21(8), 2024. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/6500/4149> Acesso em: 08 out. 2024.

Considerando a proposta curricular na perspectiva da inclusão e da diversidade, analise as afirmações a seguir, identificando aquela que representa o **princípio fundamental** para garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

- (A) O currículo escolar deve priorizar as metas e diretrizes estabelecidas pelas políticas nacionais de educação, mantendo o foco em resultados e indicadores padronizados, para assegurar a equidade no desempenho escolar.
- (B) O currículo escolar deve ser flexível e adaptado às necessidades de cada estudante, valorizando as especificidades culturais, sociais e cognitivas, promovendo a inclusão por meio de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade.
- (C) O currículo escolar deve ser orientado por uma perspectiva meritocrática, em que as diferentes capacidades dos estudantes são reconhecidas e recompensadas, garantindo o direito à aprendizagem daqueles que alcançam os melhores resultados.
- (D) O currículo escolar deve ser uniforme e padronizado, com foco na igualdade de oportunidades, garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao mesmo conteúdo e à mesma forma de ensino, independentemente de suas diferenças individuais.

QUESTÃO 18

A prática da avaliação da aprendizagem, para manifestar-se como tal, deve apontar para a busca do melhor de todos os educandos, e não ser voltada para a seleção de uns poucos, como se comportam os exames. Por si, a avaliação, como dissemos, é inclusiva e, por isso mesmo, democrática e amorosa. Por ela, por onde quer que se passe, não há exclusão. Não há submissão, mas sim liberdade. Não há medo, mas sim espontaneidade e busca. Não há chegada definitiva, mas sim travessia permanente, em busca do melhor. Sempre!

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? **Revista Pátio On-line**. Porto alegre: Artmed, ano 3, n. 12, fev./abr. 2000. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf> Acesso em: 08 out. 2024.

Na perspectiva de Luckesi, a avaliação da aprendizagem vai além de sua função meramente classificatória e punitiva e deve ser compreendida como um processo que busca promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Considerando essa perspectiva, **qual concepção** é crucial para a prática avaliativa efetiva proposta pelo autor?

- (A) A avaliação assenta-se sobre dados secundários do ensino-aprendizagem, refletindo efetivamente o que foi ensinado e o que foi aprendido pelo educando, o que permite comparar os estudantes e verificar o nível de conhecimento alcançado por cada um.
- (B) A avaliação deve estar atrelada ao cumprimento das metas curriculares, previamente definidas, com o objetivo de assegurar a padronização do conhecimento adquirido pelos estudantes.
- (C) A avaliação deve ser centrada nos resultados imediatos, efetivando a relação hierárquica dos conhecimentos e o julgamento do desempenho do estudante, no tocante à aprendizagem.
- (D) A avaliação deve ser vista como uma prática pedagógica que promove o desenvolvimento do estudante, oferecendo subsídios para o ajuste do processo ensino-aprendizagem, valorizando o erro como parte do processo formativo.

QUESTÃO 19

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é o documento que estabelece os objetivos, as diretrizes, as metas e os princípios fundamentais que orientam as práticas pedagógicas no ambiente escolar. Ele deverá expressar a identidade e os valores da comunidade e do território em que a escola está inserida, caracterizando os sujeitos atendidos, acolhendo e potencializando as suas particularidades.

Sobre o Projeto Político-Pedagógico e a estreita relação entre o Plano de Ensino, o Plano de Aula e a gestão da sala de aula, assinale a afirmativa que descreve **corretamente** como esses elementos se integram para garantir a coerência entre a visão institucional e as práticas pedagógicas cotidianas.

- (A) O PPP define a orientação geral e os objetivos políticos da escola, mas sua relação com o Plano de Ensino e o Plano de Aula é limitada à organização curricular, sem influenciar diretamente na gestão da sala.
- (B) O PPP e o Plano de Ensino são documentos que apenas tratam de aspectos administrativos, enquanto o Plano de Aula e a gestão da sala de aula são voltados para questões metodológicas, sem necessidade de alinhar os dois grupos de documentos em termos de objetivos educacionais.
- (C) O PPP foca praticamente em princípios filosóficos e políticos da escola, enquanto o Plano de Ensino e o Plano de Aula são inteiramente técnicos, que consideram o contexto social e cultural dos alunos na gestão da sala de aula.
- (D) O PPP, o Plano de Ensino e o Plano de Aula têm de garantir a coerência metodológica e pedagógica entre objetivos da instituição, sua organização no currículo e a prática pedagógica, em articulação com a gestão da sala.

QUESTÃO 20

O processo didático tem por objetivo dar respostas a uma necessidade: ensinar. O resultado do ensinar é dar respostas a uma outra necessidade: a do estudante aprendiz. Ensinar e aprender envolvem o pesquisar. E essas três dimensões necessitam do avaliar. Esse processo não se faz de forma isolada, mas implica interação entre sujeitos e objetos.

Fonte: VEIGA, Ilma P.A. (org.). **Lições de didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

Considerando a abordagem da autora, como se caracteriza a atividade de ensino no contexto da formação docente e quais são as implicações dessa complexidade para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas?

- (A) A atividade de ensinar é um processo que envolve a articulação entre teoria e prática, a complexidade das interações humanas e o reconhecimento das singularidades de cada estudante, exigindo do professor reflexões constantes e adaptações pedagógicas.
- (B) A atividade de ensino é um processo linear que exige a aplicação rigorosa de técnicas didáticas predefinidas, desconsiderando a subjetividade do professor, o que simplifica a prática pedagógica em prol de resultados quantificáveis e padronizados.
- (C) A complexidade da atividade docente reside na necessidade de adaptação às mudanças políticas e tecnológicas, sendo o desenvolvimento de competências técnicas o principal fator que define a qualidade do ensino e garante o sucesso na aprendizagem dos estudantes.
- (D) O ensino é uma prática técnica, voltada à transmissão de conteúdos, na qual a experiência docente se limita a atividades predeterminadas, o que facilita a avaliação objetiva dos estudantes e o controle do processo educativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21**

A Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), representou uma ruptura com a concepção hegemônica na Educação Física (EF) brasileira. A partir da nova concepção determinada pela referida Lei, professores e professoras começaram a experimentar novas formas de ensinar EF nas escolas do país, dando início a uma longa fase de transição em que as práticas de ensino apresentavam aspectos inovadores e, ao mesmo tempo, mantinham elementos da concepção anterior.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a (1) concepção anterior e a (2) nova concepção de EF, conforme a LDBEN de 1996.

- (A) (1) Atividade. (2) Área de conhecimento.
- (B) (1) Motricidade. (2) Iniciação Esportiva Universal.
- (C) (1) Rola-bola. (2) Psicomotricidade.
- (D) (1) Treinamento. (2) Crítico-superadora.

QUESTÃO 22

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi homologada em 2017, sendo um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, ou seja, é um documento que determina o que os alunos e as alunas devem aprender nas escolas brasileiras, compreendido como uma referência para os currículos das escolas e de suas disciplinas.

No caso da Educação Física (EF), considerando a etapa do ensino fundamental, assinale alternativa que apresenta **corretamente** a área em que a Educação Física está inserida e a justificativa desta inserção.

- (A) (1) Ciências biológicas e da saúde. (2) O papel da EF nas escolas é desenvolver as capacidades físicas dos alunos e das alunas de maneira que fiquem mais resistentes às doenças.
- (B) (1) Desporto. (2) Sendo o esporte um direito social, as escolas devem organizar a EF de maneira que seus alunos e suas alunas passem por processos sistemáticos de aprendizagem do esporte.
- (C) (1) Lazer. (2) A EF é o momento em que alunos e alunas não precisam se preocupar com a pressão gerada pela aprendizagem de conhecimentos e podem experimentar atividades lúdicas.
- (D) (1) Linguagem. (2) As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal, corporal, visual, sonora e digital.

QUESTÃO 23

A Educação Física (EF) brasileira passou por diferentes momentos ao longo da história, desde sua chegada ao país nas décadas finais do século XIX.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a relação entre o período histórico assinalado e a EF que o caracterizou.

- (A) Entre as décadas de 1880 e 1920: a EF tinha como principal característica o higienismo que se preocupava com a formação de novas gerações de pessoas fortes e resistentes a doenças.
- (B) Entre as décadas de 1930 e 1940: a EF ficou marcada pelos movimentos renovadores que questionavam a concepção hegemônica ligada à aptidão físico-esportiva.
- (C) Entre as décadas de 1950 e 1970: a EF teve suas práticas fortemente influenciadas pelo decolonialismo e a tentativa de desfazer as referências de métodos de ensino estrangeiros.
- (D) Entre as décadas de 1990 e 2020: a EF se preocupa com melhoria dos padrões motores das crianças e dos adolescentes relacionados com a sua aplicação em diferentes áreas da vida.

QUESTÃO 24

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os temas a serem tratados pela Educação Física (EF) na educação básica estão inseridos no âmbito das práticas corporais.

O referido documento normativo entende que:

...essas práticas corporais são aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental. Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção. [...] Na BNCC, cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental. Cabe destacar que a categorização apresentada não tem pretensões de universalidade, pois se trata de um entendimento possível, entre outros, sobre as denominações das (e as fronteiras entre as) manifestações culturais tematizadas na Educação Física escolar.

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta corretamente uma das temáticas inseridas nos grupos de práticas corporais tematizadas pela BNCC e que devem constituir os currículos da disciplina nas escolas brasileiras.

- (A) Danças em grupo.
- (B) Esportes de marca.
- (C) Ginástica laboral.
- (D) Práticas de aventura urbanas.

QUESTÃO 25

As práticas avaliativas relativas ao ensino e à aprendizagem da Educação Física (EF) escolar no Brasil tiveram características bastante distintas ao longo do tempo. Já foram testes físicos, testes das capacidades coordenativas ou mesmo competições esportivas. Cada uma dessas práticas tinha seu sentido dentro da concepção de EF hegemônica naquele momento. Atualmente, tendo em vista a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma prática avaliativa deve contemplar oito dimensões do conhecimento desta disciplina. Assim, uma prática avaliativa alinhada com a BNCC deveria verificar a relação do aluno ou da aluna com os conhecimentos da disciplina em relação a estas distintas dimensões. Sobre as referidas dimensões do conhecimento, analise as afirmativas a seguir:

- I- Refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na sua realização. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados.
- II- Implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos.
- III- Diz respeito aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros.
- IV- Relaciona-se com atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem, de forma confiante e autoral, em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a relação das afirmativas acima com os nomes atribuídos pela BNCC:

- (A) I- Construção de valores. II- Fruição. III- Uso e apropriação. IV- Protagonismo comunitário.
- (B) I- Experimentação. II- Compreensão. III- Orientação. IV- Uso e apropriação.
- (C) I- Experimentação. II- Fruição. III- Reflexão sobre a ação. IV- Protagonismo comunitário.
- (D) I- Orientação. II- Fruição. III- Reflexão sobre a ação. IV- Compreensão.

QUESTÃO 26

Sobre o esporte escolar, como uma prática a ser oferecida fora do contexto das aulas de Educação Física, muito tem sido dito ao longo do tempo. Alguns o consideram uma legítima manifestação a ser oferecida no âmbito escolar, tendo em vista o desenvolvimento das potencialidades individuais dos praticantes e as enriquecedoras experiências relacionadas com o intercâmbio cultural, com o saber ganhar e o saber perder ou mesmo com as habilidades socioemocionais que é capaz de proporcionar. Por outro lado, muitas críticas chamam a atenção para a seletividade e a hipercompetitividade que caracterizam a sua prática e que o aproximam do esporte de rendimento ou espetáculo. Há ainda aqueles que dizem que o esporte escolar deveria sofrer alterações na maneira como é planejado, ensinado/treinado e como as competições são realizadas para que o esporte passasse a compartilhar do trabalho educacional sob responsabilidade das escolas, na medida em que uma escola não é um clube e essas organizações não têm o mesmo papel social. Dessa maneira, atualmente, se o esporte escolar será ou não ofertado e a maneira como essa oferta se dará, acaba sendo uma decisão de cada unidade escolar, a partir das crenças e dos conceitos adotados por seus professores e gestores.

Sobre a oferta do esporte escolar, analise as afirmativas a seguir:

- I- A Lei nº 9.394 de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), não trata do esporte escolar em nenhum de seus artigos, deixando as escolas sem uma orientação clara sobre se deve ofertar e sobre quais características deve imprimir a esta prática.

- II- A Lei nº 9.394 de 1996, conhecida como Lei Pelé, e a Lei nº 14.597/2023, chamada de Lei Geral do Esporte (LGE), apresentam o conceito de esporte educacional, mas não consideram a manifestação do esporte escolar.
- III- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata do esporte apenas como temática das aulas de Educação Física (EF), não se manifestando a respeito do que a escola poderia oferecer em outros momentos sobre o esporte.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 27

Analise a situação descrita a seguir:

No início de cada bimestre letivo, Carlos, professor de Educação Física (EF) de uma escola municipal de uma cidade do interior de Minas Gerais, utiliza a aula para ter uma conversa com as turmas de 9º ano do Ensino Fundamental com a finalidade de construir o planejamento das aulas daquela etapa. Para isso, ele relembra com seus alunos e alunas, em linhas gerais, o Projeto Pedagógico da escola, com os objetivos da EF, e a Proposta Curricular da disciplina, com os temas a serem ensinados naquela etapa. Em seguida, os alunos sugerem conteúdos para as aulas e o professor ajuda a turma a refletir, mediando seus interesses com o Projeto Pedagógico, o currículo previsto, o tempo disponível e as condições materiais disponíveis para a disciplina na escola. Ao finalizar a aula, o professor lembra os alunos e as alunas dos combinados acerca da participação nas aulas, independentemente de ser o conteúdo preferido de cada um.

Ao analisar a prática de planejamento da disciplina EF realizada pelo professor Carlos, é possível identificar a concepção de ensino da EF que fundamenta a sua prática pedagógica.

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a tal concepção.

- (A) Aulas abertas.
- (B) Escola da Bola.
- (C) Psicomotricidade.
- (D) Treinamento Esportivo.

QUESTÃO 28

Juliana é professora de Educação Física de uma escola pública da rede municipal de uma cidade do interior de Minas Gerais. Ao iniciar as aulas no ano de 2024, em uma turma do 5º ano do ensino fundamental, ela foi surpreendida com a presença de um aluno cadeirante que ficou permanentemente incapaz de movimentar as pernas em função de um acidente automobilístico sofrido dois anos antes. A primeira reação de Juliana foi a de considerar que o aluno não poderia participar das aulas de Educação Física por não ter a capacidade de se movimentar como seus colegas considerados normais. Ao solicitar à direção da escola que o aluno fosse dispensado das suas aulas, ela foi repreendida pela diretora que a informou de que o aluno teria direito à educação por ser um cidadão brasileiro, independentemente de ser uma pessoa com deficiência. Assim, Juliana procurou Marcela, também professora de Educação Física da escola, para pedir ajuda e descobriu que a colega também tinha um aluno com deficiência, vítima da Poliomielite, ou Paralisia Infantil, e que também tinha muita dificuldade de locomoção. As duas resolveram, então, que durante as aulas, planejavam uma atividade paralela a ser realizada pelos dois alunos com deficiência. Dessa maneira, enquanto os demais alunos estivessem fazendo a aula, os dois teriam o que fazer entre eles.

A situação descrita acima é bastante comum nas escolas brasileiras e pode ser caracterizada como:

- (A) Exclusão relativa, porque a eles não foi oferecida a oportunidade de participar, tendo em vista que eles não conseguem realizar as atividades planejadas pelas professoras para as turmas.
- (B) Exclusão total, porque os alunos com deficiência foram desconsiderados pelas professoras em seu planejamento, tendo negado completamente o seu direito de participar da aula.
- (C) Inclusão plena, porque garantiu que todos os alunos e todas as alunas tivessem acesso ao conhecimento, possibilitando que as diferenças fossem manifestadas e respeitadas, sem discriminação.
- (D) Inclusão segregada, porque, apesar de promover a participação, isto era feito de maneira que as pessoas com deficiência somente interagiam entre si, como no esporte paralímpico.

QUESTÃO 29

Sobre a Educação Física (EF) escolar e sua relação com a saúde coletiva, analise as afirmativas a seguir:

- I- Compreende-se a saúde coletiva como o conjunto de políticas e ações relacionadas às necessidades sociais de saúde (e não apenas às doenças, por exemplo) entendendo a saúde como um processo sociocultural relacionado à estrutura da sociedade e suas práticas ao mesmo tempo técnicas e socioculturais. Em outras palavras, a saúde coletiva considera as necessidades de saúde, que vão além de evitar doenças e prolongar a vida, mas também melhorar a qualidade de vida das pessoas.
- II- A EF foi regulamentada como profissão pela Lei nº 9.696 de 1998. Antes disso, em 1997, foi incluída na lista de profissões da área de saúde por meio da resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), número 218. Dessa maneira, considerando o contexto legal e normativo atual, pressupõe-se que a EF, inclusive no contexto escolar, deve tratar a saúde coletiva como uma das suas responsabilidades com a população brasileira.

- III- Ao assumir a sua parcela de responsabilidade sobre a saúde coletiva, no contexto escolar, a EF deve fazê-lo oferecendo, nas aulas, atividade física sistematizada para seus alunos e suas alunas, de maneira que eles tenham seus organismos fortalecidos biologicamente e sejam mais resistentes a doenças. Assim, as aulas passam a ser caracterizadas como treinamento terapêutico.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.

QUESTÃO 30

Nathalia é aluna do ensino fundamental de uma escola pública da rede municipal de uma cidade do interior de Minas Gerais. Ela está no 9º ano e próxima de passar para o ensino médio que fará em outra escola. Em relação à Educação Física (EF), tendo em vista o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analise as afirmativas a seguir que tratam das competências que Nathalia deverá ter desenvolvido, exclusivamente, no ensino fundamental, por meio das aulas de EF:

- I- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- II- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- III- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPARAÍBA/MG

**CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2024**

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA
VIRAR O CADERNO DE PROVAS.**